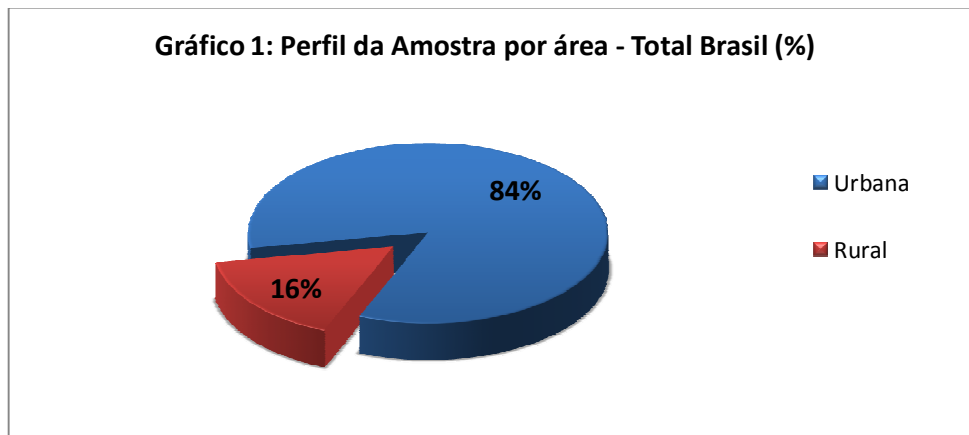


## Perfil da Amostra

### TIC Domicílios 2010

Nesta seção será apresentado o perfil da amostra TIC Domicílios 2010. O plano amostral da pesquisa foi desenhado a partir dos parâmetros da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD)<sup>1</sup> 2009, com o intuito de garantir a representatividade da amostra TIC Domicílios 2010 para a população brasileira acima de 10 anos de idade. A seguir serão apresentadas as principais distribuições sócio-demográficas da amostra contemplada, como forma de elucidar os alcances analíticos da pesquisa, bem como servir como subsídio para utilização dos resultados em trabalhos diversos.

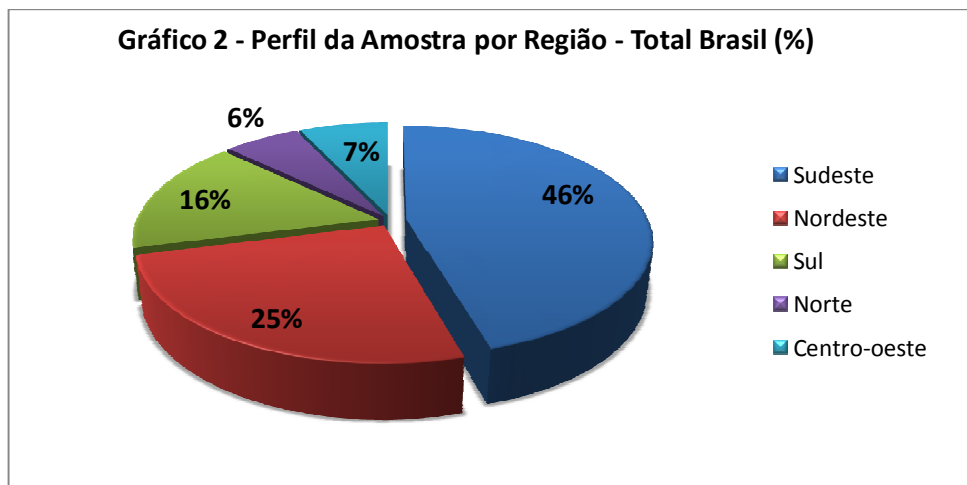
Dentre os indivíduos que contemplam a amostra TIC Domicílios 2010, 84% residem na área urbana do país e 16% na área rural.



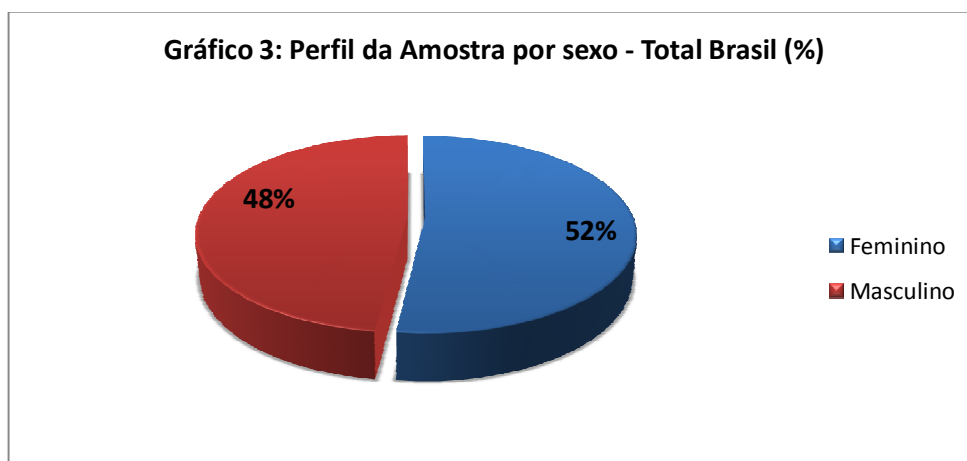
---

<sup>1</sup> Essa pesquisa é realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Em relação à divisão do perfil da amostra pelas regiões geográficas do país, há maior concentração de pessoas na Região Sudeste (46%), seguida pela Região Nordeste (25%), Região Sul (16%), região Centro-Oeste (7%) e Norte (6%).

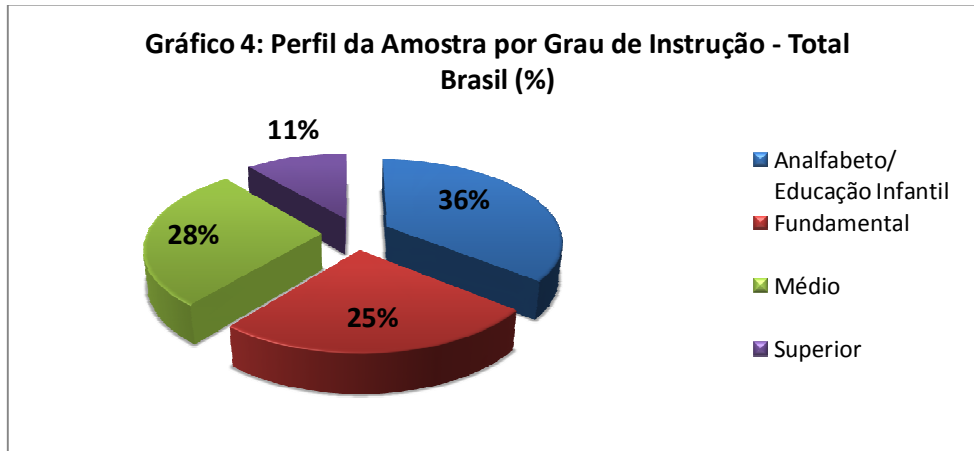


O perfil da amostra reflete a paridade entre pessoas do sexo feminino e masculino na população brasileira, com ligeira predominância das mulheres. A amostra total se divide entre 52% mulheres e 48% homens.

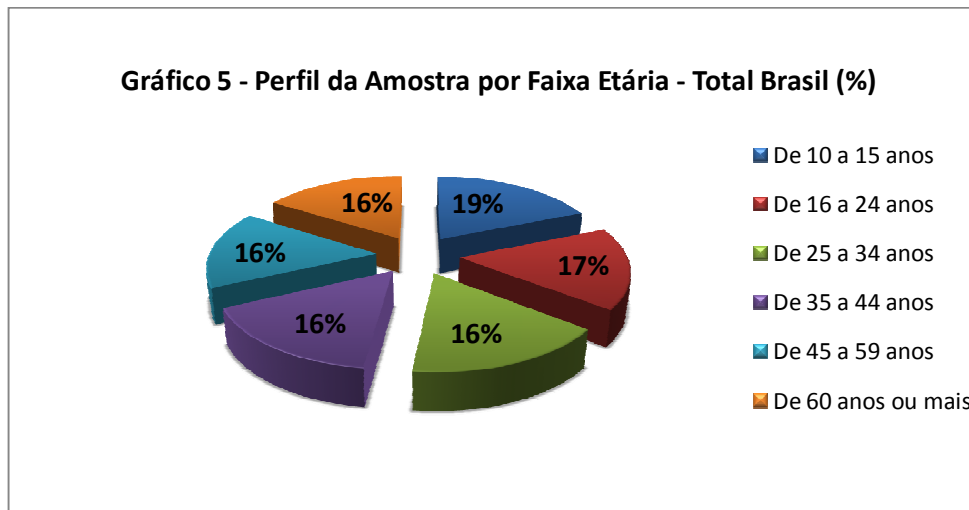


Em relação ao grau de instrução, observa-se que para o Total Brasil, a maioria dos entrevistados são analfabetos ou possuem apenas Educação infantil, representados por 36% da amostra. Os indivíduos com apenas Ensino Fundamental são 25% dos entrevistados, enquanto aqueles que possuem Ensino Médio são 28%. Finalmente, 11% dos entrevistados possuem Ensino Superior. Vale ressaltar que 'Educação Infantil', neste caso, considera também

os indivíduos que cursaram até o Ensino Fundamental I, e que os indivíduos agrupados na categoria 'Ensino Fundamental' têm o Ensino Fundamental II completo ou incompleto.

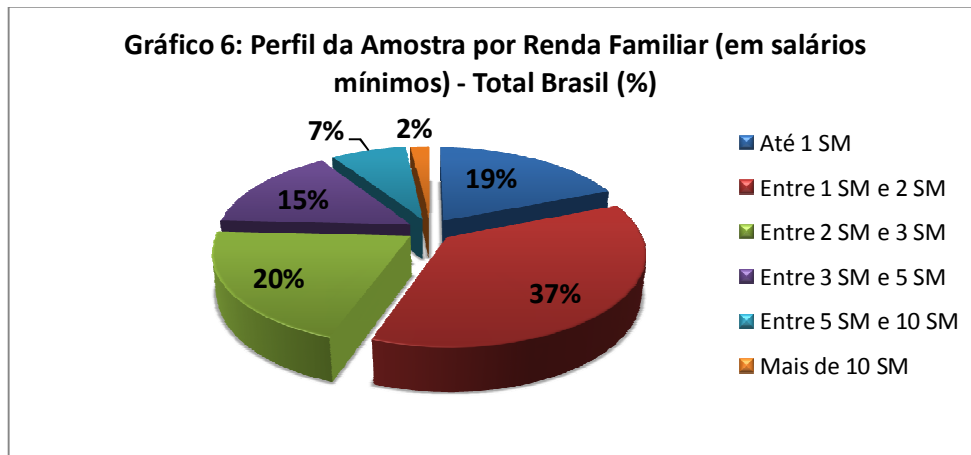


Ao analisar o perfil da população da amostra por faixa etária, nota-se pouca variação entre as diferentes faixas analisadas, com leve predominância dos mais jovens: 19% dos entrevistados têm entre 10 e 15 anos; 17% estão na faixa dos 16 a 24 anos. As demais faixas: 25 a 34 anos, 35 a 44 anos; 45 a 59 anos e 60 anos ou mais representam cada uma 16% do total de entrevistados.

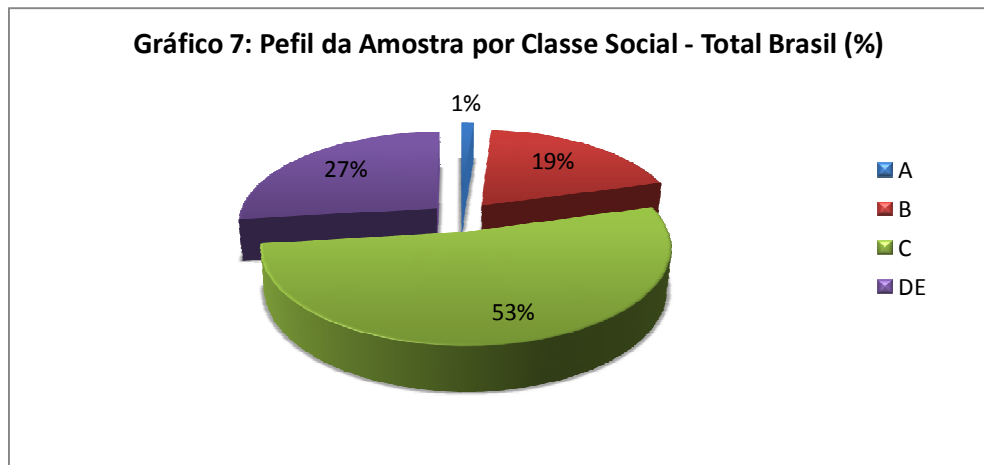


Em relação à renda familiar, que considera a renda mensal dos domicílios, observa-se que a proporção de indivíduos na amostra com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos é de 37%, o maior grupo observado. Em seguida estão os entrevistados cuja renda família está

entre 2 e 3, representados por 20% da amostra. Apenas 2% do total analisado apresenta renda familiar superior a 10 salários mínimos, o que equivale a um rendimento superior à R\$ 5.100,00 por mês, uma vez que o salário mínimo no Brasil era de R\$ 510,00 no momento em que a entrevista foi realizada.



A distribuição das classes sócio-econômicas na amostra a partir da classificação dos indivíduos segundo critérios da Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa (ABEP)<sup>2</sup> revela que a classe social com maior representatividade é a C, que contempla 53% no Total Brasil. Em seguida está a classe DE que representa 27% da amostra total. A classe B representa 19% dos entrevistados e a classe A apenas 1% do Total Brasil.



<sup>2</sup> Esse critério de classificação é conhecido como “Critério de Classificação Econômica Brasil - CCEB”, para descrição completa das variáveis que compõe o critério acessar: <http://www.abep.org/novo/Content.aspx?ContentID=139>

Em relação à inserção dos indivíduos entrevistados no mercado de trabalho, no Total Brasil, 63% das pessoas trabalham, 2% estão desempregadas e 35% não integram a população economicamente ativa, ou seja, estão distribuídas entre donas de casa, estudantes e aposentados.

